



DIVULGAÇÃO  
DE RESULTADOS

2024

ÂNGULO 45  
EMPREENHIMENTOS S/A



GRUPO  
energisa12





ÂNGULO 45 EMPREENDIMENTOS S/A  
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2024

Cataguases, 17 de abril de 2025 – A Administração da ÂNGULO 45 EMPREENDIMENTOS S/A

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2024 e 2023. Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários.

ÂNGULO 45 EMPREENDIMENTOS S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (reapresentado)	01/01/2023 (reapresentado)
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	5	59	9.672	10.041
Clientes	6	2.813	1.586	369
Tributos a recuperar	7	543	377	17
Outros créditos		333	100	37
<b>Total do circulante</b>		<b>3.748</b>	<b>11.735</b>	<b>10.464</b>
<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas		-	-	1
Créditos tributários	8	1.030	80	-
		<b>1.030</b>	<b>80</b>	<b>1</b>
Investimento	10	-	9.717	35
Direito de uso	15	2.871	2.901	2.887
Imobilizado	11	78.981	80.163	56.032
<b>Total do não circulante</b>		<b>82.882</b>	<b>92.861</b>	<b>58.955</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>86.630</b>	<b>104.596</b>	<b>69.419</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ÂNGULO 45 EMPREENDIMENTOS S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (reapresentado)	01/01/2023 (reapresentado)
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	12	211	43	1.449
Partes relacionadas		-	-	4.240
Empréstimos e financiamentos	13	1.685	2.092	-
Debêntures	14	-	29.354	-
Impostos e contribuições sociais		8	59	143
Arrendamentos operacionais	15	348	341	327
Outros passivos		77	4	12
<b>Total do circulante</b>		<b>2.329</b>	<b>31.893</b>	<b>6.171</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	13	21.727	22.373	19.060
Arrendamentos operacionais	15	2.788	2.690	2.590
Provisões para desmobilização	11	8.674	8.674	5.211
Impostos e contribuições sociais diferidos		-	-	126
<b>Total do não circulante</b>		<b>33.189</b>	<b>33.737</b>	<b>26.987</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	16.1	22.393	38.117	32.117
Lucros (prejuízos) acumulados		(2.911)	849	144
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	31.630	-	4.000
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>51.112</b>	<b>38.966</b>	<b>36.261</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>86.630</b>	<b>104.596</b>	<b>69.419</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ÂNGULO 45 EMPREENDIMENTOS S/A  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2024	2023 (reapresentado)
Receita operacional líquida	17	8.566	5.656
Custo do serviço de energia elétrica	18	(6.150)	(2.690)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.416</b>	<b>2.966</b>
Despesas gerais e administrativas	18	(544)	(1.530)
Outras receitas/despesas		(695)	1
Equivalência patrimonial	10	(33)	(33)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>1.144</b>	<b>1.404</b>
Receitas financeiras	19	391	2.160
Despesas financeiras	19	(6.672)	(3.065)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(6.281)</b>	<b>(905)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(5.137)</b>	<b>499</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	8	1.377	206
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b>(3.760)</b>	<b>705</b>
<b>Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$</b>	18	<b>(314,30)</b>	<b>58,93</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**ÂNGULO 45 EMPREENDIMENTOS S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (reapresentado)
Lucro (prejuízo) do exercício	20	(3.760)	705
<b>Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>		<b>(3.760)</b>	<b>705</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ÂNGULO 45 EMPREENDIMENTOS S/A  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO S/A  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)</b>		<b>32.117</b>	<b>4.000</b>	<b>144</b>	<b>36.261</b>
Aumento de capital social	16.1	<b>6.000</b>	<b>(4.000)</b>	-	<b>2.000</b>
Lucro do exercício (reapresentado)		-	-	705	<b>705</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)</b>		<b>38.117</b>	-	<b>849</b>	<b>38.966</b>
Redução de capital social conforme AGO de 01 de julho de 2024	16.1	(15.724)	-	-	(15.724)
Prejuízo do exercício		-	-	(3.760)	(3.760)
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	-	31.630	-	31.630
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>22.393</b>	<b>31.630</b>	<b>(2.911)</b>	<b>51.112</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ÂNGULO 45 EMPREENDIMENTOS S/A  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (reapresentado)
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) do exercício	20	(3.760)	705
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8	(1.377)	(206)
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	19	6.264	-
Amortização e depreciação	18	2.676	1.618
Provisões operacionais		-	3.463
Gastos na emissão de debentures		-	450
Encargos/IOF empréstimos		-	11
Baixa de ativo imobilizado		-	552
Equivalência Patrimonial		33	33
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>			
Clientes		(1.233)	(1.217)
Tributos a recuperar		(304)	(360)
Adiantamento a fornecedores		-	-
Outros créditos		(178)	(1)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Fornecedores		168	(1.406)
Folha de pagamento		(4)	(4)
Tributos e contribuições sociais		1.075	(89)
Despesas a apropriar		-	(62)
Outras contas a pagar		77	(46)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>3.437</b>	<b>3.441</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aumento de capital, compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	10	(6.040)	-
Aplicações no imobilizado e intangível	11	(1.980)	(26.155)
Participações societárias		-	(9.715)
Alienação de bens do imobilizado e intangível		5	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>(8.015)</b>	<b>(35.870)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Pagamentos de empréstimos e debêntures – principal e juros	13 e 14	(36.665)	(546)
Emissão de debentures		-	9.845
Integralização de capital		-	2.000
Partes relacionadas		-	(4.239)
Empréstimo BNDES		-	25.000
Recursos destinados a aumento de capital		31.630	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>		<b>(5.035)</b>	<b>32.060</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>(9.613)</b>	<b>(369)</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	5	9.672	10.041
Caixa mais equivalentes de caixa finais	5	59	9.672
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>(9.613)</b>	<b>(369)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Notas Explicativas

**Ângulo45 Empreendimentos S/A**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras para o**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

### 1. Contexto operacional

A Ângulo45 Empreendimentos S/A (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Curitiba, Paraná e tem como objeto a atuação no setor de energias renováveis com destaque para o segmento de energia solar fotovoltaica. Sua atuação abrange geração e a comercialização de energia elétrica como produtor independente pelo desenvolvimento, implantação e exploração comercial de usinas fotovoltaicas, podendo exercer tais atividades mediante a locação de máquinas e equipamentos.

A Companhia possui cinco usinas fotovoltaicas em operação, distribuídas entre as regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. No estado de São Paulo, região Sudeste, estão localizadas as usinas de Cafelândia, no município de Cafelândia, com potência instalada de 2.000 kW; Cumbica, no município de Guarulhos, com 2.200 kW; e Pongaí, no município de Pongaí, com 2.000 kW. Na região Nordeste, a usina de Mata Roma, situada no município de Mata Roma, no estado do Maranhão, conta com 3.600 kW, enquanto a usina de Oeiras, no município de Oeiras, no estado do Piauí, possui a maior capacidade entre elas, com 5.000 kW.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS - Accounting Standards” emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na elaboração das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 17 de abril de 2025.

#### 2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e foram elaboradas com base no custo histórico.

#### 2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I. Nota explicativa nº 8 - Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente;
- II. Nota explicativa nº 9 - Imobilizado: previsão da vida útil dos ativos e previsão de desmobilizações.



### 3. Reapresentação das Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia realizou ajustes de determinados valores, com efeitos retroativos, que resultaram na reapresentação dos balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2023 e 01 de janeiro de 2023, e das demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido, do resultado abrangente, e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, originalmente emitidas em 30 de abril de 2024, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23/IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, conforme segue:

- (a) Ajuste decorrente da adoção do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16).
- (b) Ajuste referente à capitalização dos juros dos empréstimos e debêntures no ativo imobilizado em curso conforme o CPC 20 (R1).
- (c) Ajuste correspondente à constituição de provisão para os custos estimados de desmobilização dos ativos de geração. Esses custos incluem a desmontagem de equipamentos e a recuperação e restauração do local onde as usinas estão instaladas, a serem incorridos pela Companhia ao término dos contratos de arrendamento.
- (d) apuração do imposto de renda e contribuição social diferidos incidentes sobre os efeitos dos assuntos acima.

Balanco Patrimonial	Divulgado 2022	Ajustes (*)	01/01/2023 (reapresentado)	Divulgado 2023	Ajustes (*)	2023 (reapresentado)
<b>Ativo</b>						
Créditos tributários (d)	-	-	-	1.026	(946)	80
Direito de uso (a)	-	2.887	2.887	-	2.901	2.901
Imobilizado (b) (c)	50.508	5.524	56.032	69.037	11.126	80.163
<b>Ativo Total</b>	<b>61.008</b>	<b>8.411</b>	<b>69.419</b>	<b>91.515</b>	<b>13.081</b>	<b>104.596</b>
<b>Passivo</b>						
Arrendamentos operacionais - Circulante (a)	-	327	327	-	341	341
Arrendamentos operacionais - Não circulante (a)	-	2.590	2.590	-	2.690	2.690
Provisões para desmobilização (c)	-	5.211	5.211	-	8.674	8.674
Impostos e contribuições sociais diferidos (d)	-	126	126	-	-	-
<b>Passivo Total</b>	<b>24.904</b>	<b>8.254</b>	<b>33.158</b>	<b>53.925</b>	<b>11.705</b>	<b>65.630</b>
Lucros (prejuízos) acumulados	(13)	157	144	(527)	1.376	849
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>36.104</b>	<b>157</b>	<b>36.261</b>	<b>37.590</b>	<b>1.376</b>	<b>38.966</b>

(\*) Não auditados.

Demonstração do Resultado do Exercício	Divulgado 2023	Ajustes (*)	2023 (reapresentado)
Custo do serviço de energia elétrica (a) (b) (c)	(2.283)	(407)	(2.690)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.373</b>	<b>(407)</b>	<b>2.966</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>1.811</b>	<b>(407)</b>	<b>1.404</b>
Despesas financeiras (b)	(5.511)	2.446	(3.065)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.540)</b>	<b>2.039</b>	<b>499</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido (d)	1.026	(820)	206
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>(514)</b>	<b>1.219</b>	<b>705</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação (R\$)</b>	<b>(42,96)</b>	<b>101,89</b>	<b>58,93</b>

(\*) Não auditados.



Demonstração do Resultado Abrangente	Divulgado 2023	Ajustes (*)	2023 (reapresentado)
Lucro (Prejuízo) do exercício	(514)	1.219	705
Resultado abrangente do exercício	(514)	1.219	705

(\*) Não auditados.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Divulgado 2023	Ajustes (*)	2023 (reapresentado)
Saldo inicial – Patrimônio Líquido – 01/01/2023	36.104	157	36.261
Lucro (Prejuízo) do exercício	(514)	1.219	705
Saldo final – Patrimônio Líquido – 31/12/2023	37.590	1.376	38.966

(\*) Não auditados.

Demonstração dos fluxos de caixa	Divulgado 2023	Ajustes (*)	2023 (reapresentado)
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) do exercício	(514)	1.219	705
<b>Ajustes por:</b>			
Depreciação e Amortização (a) (b) (c)	1.490	128	1.618
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (d)	(1.026)	820	(206)
Provisões operacionais (c)	-	3.463	3.463
Aumento (redução) de outros passivos	-	(46)	(46)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(2.143)</b>	<b>5.584</b>	<b>3.441</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Adições ao imobilizado/intangível (b)	(20.571)	(5.584)	(26.155)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(30.286)</b>	<b>(5.584)</b>	<b>(35.870)</b>

(\*) Não auditados.

#### 4. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

As políticas contábeis materiais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

##### 4.1 Políticas contábeis materiais

**a) Caixa e equivalentes de caixa** – os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**b) Clientes** – referem-se as faturas de aluguel de quotas de usinas fotovoltaicas, sendo reconhecido quando faturado o contrato. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;

**c) Tributos a recuperar** – referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, ICMS sobre aquisição de bens para o ativo intangível/imobilizado e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.



**d) Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente** – os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago para as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A Companhia tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

Conforme orientações do ICPC 22 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado do exercício;

**e) Investimentos** – os investimentos em controladas, direta e indireta, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial tomando-se por base os patrimônios líquidos das investidas na data do balanço;

**f) Imobilizado** – itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado (nota explicativa nº 9).

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente;

#### **Desmobilização dos ativos fotovoltaicos:**

Considerando que os parques solares possuem contratos de arrendamento do terreno e assumiram obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a Companhia efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.

**g) Direito de uso e Passivo de arrendamento** – Os contratos são avaliados, em sua data de início se o mesmo é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Neste caso, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. No entanto, como permitido pela norma contábil vigente,



CPC 06 (R2) (IFRS 16), para os pagamentos de curto prazo (contratos com vigência inferior a 12 meses) e de arrendamentos de ativos de baixo valor (máximo de USD 5.000) são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento a valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas;

**h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulante** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço;

**i) Receita operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços, sendo composta em sua grande maioria de contratos com clientes. A sua satisfação das obrigações de desempenho é avaliada e mensurada a cada contrato com o cliente. A Companhia somente reconhece as receitas oriundas desses contratos na medida em que haja o cumprimento da obrigação de desempenho implícita em cada contrato.

O CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contrato com o cliente estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de locação de usinas fotovoltaicas, é reconhecida mensalmente com base no valor das faturas de locação emitidas e enviadas aos clientes finais. É feito um cálculo sobre a geração de créditos de energia da usina no mês e as faturas são calculadas com base em um percentual de cada cliente consome na usina conectada; e

**j) Instrumentos financeiros:**

**Ativos financeiros:**

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se comprometeu a comprar ou vender o ativo.



Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

**Mensuração subsequente** - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia avalia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração – CPC 48/IFRS 9:

Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.



### **Avaliação do modelo de negócio:**

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira por refletir melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:**

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor do custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos baseados na performance de um ativo.

### **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:**

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Julgamentos, estimativas e premissas - Nota explicativa nº 2.3;
- Consumidores e concessionárias - Nota explicativa nº 6; e
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos - Nota explicativa nº 30.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa se espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos



próximos 12 meses (perdas de créditos esperadas de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência.

Para contas a receber de consumidores e concessionárias a Companhia realiza duas sensibilidades: (i) análise retrospectiva com base no envelhecimento da carteira de clientes por classe de consumo; e, (ii) análise prospectiva por meio da aplicação de índice de perdas com base em sua experiência histórica de perdas de créditos, por classe, que são aplicados aos saldos não alcançados pela análise retrospectiva.

Para ativos de contratos, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de créditos esperadas vitalícias em cada data-base.

#### Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 2024, compreendem empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos operacionais, saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

<p><b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b></p>	<p>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.</p>
<p><b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b></p>	<p>Após o reconhecimento inicial, debêntures emitidas, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado do exercício. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.</p>

**Desreconhecimento:** um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

#### Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



## Incertezas

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas na nota explicativa nº 30, não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

### 4.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board.

#### (i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and leaseback"

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas Demonstrações Financeiras.

#### (ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações	1º de janeiro de 2027

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A Companhia aplicará a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 de forma retrospectiva e atualmente está trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras.

## 5. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras no mercado aberto

A carteira de aplicações financeiras foi constituída, principalmente, por Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Descrição	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	41	9.672
<b>Aplicações financeiras de liquidez imediata:</b>		
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	18	-
<b>Total caixa e equivalentes de caixa - circulante</b>	<b>59</b>	<b>9.672</b>

<sup>(1)</sup> As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.



## 6. Clientes

Descrição	2024	2023
Contas a receber de clientes (serviços de locação) - Circulante	2.813	1.586

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimentos:

Descrição	2024	2023
A vencer	1.071	1.586
Vencidos entre 0 e 60 dias	333	-
Vencidos entre 61 e 180 dias	1.149	-
Vencidos a mais de 180 dias	260	-
<b>Total</b>	<b>2.813</b>	<b>1.586</b>

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não reconheceu provisão para perdas por não haver expectativas de perdas. Adicionalmente, não foi contabilizado nenhum ajuste a valor presente pois não existe saldo de longo prazo.

## 7. Tributos a recuperar

	2024	2023
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	120	-
Contribuições ao PIS e à COFINS	188	-
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ	224	365
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	11	11
Outros	-	1
<b>Total - circulante</b>	<b>543</b>	<b>377</b>

## 8. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Prejuízos fiscais	2.031	377
Base negativa da contribuição social	731	135
Diferenças temporárias		
Imposto de renda	-	378
Contribuição social	-	136
<b>Total - ativo não circulante</b>	<b>2.762</b>	<b>1.026</b>
<b>Passivo</b>		
Diferenças temporárias		
Imposto de renda	(1.274)	(696)
Contribuição social	(458)	(250)
<b>Total - passivo não circulante</b>	<b>(1.732)</b>	<b>(946)</b>
<b>Total líquido - ativo não circulante</b>	<b>1.030</b>	<b>80</b>



As diferenças temporárias são como seguem:

	2024		2023	
	Base de cálculo	IRPJ + CSLL	Base de cálculo	IRPJ + CSLL
<b>Ativos e Passivos</b>				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	8.124	2.762	1.507	512
Provisão IRPJ e CSLL sobre encargos capitalizados	(2.680)	(911)	(2.783)	(946)
Outras adições (exclusões) temporárias	(2.414)	(821)	1.511	514
<b>Total - Ativo não Circulante</b>	<b>3.030</b>	<b>1.030</b>	<b>235</b>	<b>80</b>

A realização dos créditos fiscais diferidos são como segue:

Exercícios	Realizações de créditos fiscais
2025	555
2026	1.406
2027	801
<b>Total</b>	<b>2.762</b>

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	2024	2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(5.137)	499
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%
Imposto de renda e contribuição calculados às alíquotas fiscais combinadas	1.747	(170)
<b>Ajustes:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	(11)	(11)
Créditos tributários constituídos (não constituídos) no exercício	(359)	387
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>	<b>1.377</b>	<b>206</b>
Alíquota efetiva	<b>26,80%</b>	<b>41,35%</b>

## 9. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Ângulo 45 Participações S/A que detém 100,0% do capital total.

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Recursos destinados a futuro aumento de capital (1)
Ângulo Participações S.A	(31.630)
<b>2024</b>	<b>(31.630)</b>

(1) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados.



## 10. Investimentos

	2023
Participação em controladas	9.717

Participação em controladas:

	2023								
	Informações sobre a controladas								
	Capital Social	Nº ações detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Ângulo45 Empreendimentos II	500	500	100	9.746	29	9.717	(33)	(33)	9.717

Movimentação dos investimentos:

Controlada	Saldos em 2023	Adiantamento para futuro aumento de capital	Cisão (*)	Equivalência Patrimonial	Saldos em 2024
Ângulo45 Empreendimentos II	9.717	6.040	(15.724)	(33)	-

(\*) Cisão parcial da companhia conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 1º de julho de 2024, resultando na redução de seu capital social e na transferência do investimento para a Energia45 Participações, com a transferência de parte dos bens da Companhia para a nova empresa.

Controlada	Saldos em 2022	Adiantamento para futuro aumento de capital	Equivalência Patrimonial	Saldos em 2023
Ângulo45 Empreendimentos II	35	9.715	(33)	9.717

## 11. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Imobilizado	Taxa média anual de depreciação (%)	Saldos em 2023 (reapresentado)	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação (1)	Saldos em 2024
<b>Em serviço</b>							
Máquinas e equipamentos (2)	4,00%	47.722	153	36.532	(8)	-	84.399
<b>Total em serviço</b>		<b>47.722</b>	<b>153</b>	<b>36.532</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>84.399</b>
Depreciação acumulada		-	-	-	3	(3.157)	(5.418)
Máquinas e equipamentos		(2.264)	-	-	3	(3.157)	(5.418)
<b>Total depreciação</b>		<b>(2.264)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>(3.157)</b>	<b>(5.418)</b>
<b>Subtotal Imobilizado</b>		<b>45.458</b>	<b>153</b>	<b>36.532</b>	<b>(5)</b>	<b>(3.157)</b>	<b>78.981</b>
Imobilizado em curso		34.705	1.827	(36.532)	-	-	-
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>80.163</b>	<b>1.980</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>(3.157)</b>	<b>78.981</b>



Imobilizado	Taxa média anual de depreciação (%)	Saldos em 01/01/2023 (reapresentado)	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos em 2023 (reapresentado)
<b>Em serviço</b>							
Máquinas e equipamentos	3,82%	26.089	3.463	18.722	(552)	-	47.722
<b>Total em serviço</b>		<b>26.089</b>	<b>3.463</b>	<b>18.722</b>	<b>(552)</b>	-	<b>47.722</b>
Depreciação acumulada							
Máquinas e equipamentos		(467)	-	-	-	(1.797)	(2.264)
<b>Total depreciação</b>		<b>(467)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.797)</b>	<b>(2.264)</b>
<b>Subtotal Imobilizado</b>		<b>25.622</b>	<b>3.463</b>	<b>18.722</b>	<b>(552)</b>	<b>(1.797)</b>	<b>45.458</b>
<b>Imobilizado em curso</b>		<b>30.410</b>	<b>22.692</b>	<b>(18.397)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.705</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>56.032</b>	<b>26.155</b>	<b>325</b>	<b>(552)</b>	<b>(1.797)</b>	<b>80.163</b>

- (1) A Companhia registrou no exercício, crédito de PIS/COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$585.
- (2) Inclui R\$8.674, deduzidos de Ajuste a Valor Presente, de valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração que serão incorridos pela Companhia na desmontagem de equipamentos e recuperação e restauração do sítio onde se encontram instalados as Usinas quando do encerramento dos contratos. A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração. A provisão é reconhecida no passivo não circulante, sendo revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida ao custo do ativo.

## 12. Fornecedores

	2024	2023
Serviços e Materiais - Circulante	211	43

## 13. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Saldos em 2023	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e custos	Saldos em 2024
<b>Mensuradas ao custo amortizado</b>					
<b>Moeda Nacional</b>					
Pré Fixado	12.177	(806)	(295)	293	11.369
<b>Pós Fixado</b>					
IPCA	12.568	(852)	(824)	1.407	12.299
<b>(-) Custo com captação</b>	<b>(280)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>(256)</b>
<b>Total do custo amortizado</b>	<b>24.465</b>	<b>(1.658)</b>	<b>(1.119)</b>	<b>1.724</b>	<b>23.412</b>
Circulante	2.092				1.685
Não circulante	22.373				21.727

	Saldos em 2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e custos	Custos Apropriados	Saldos em 2023
<b>Mensuradas ao custo amortizado</b>							
<b>Moeda Nacional</b>							
Pré Fixado	-	12.500	(336)	(223)	236	-	12.177
<b>Pós Fixado</b>							
IPCA	-	12.500	(344)	(604)	1.016	-	12.568
<b>(-) Custo com captação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>(295)</b>	<b>(280)</b>
<b>Total do custo amortizado</b>	<b>-</b>	<b>25.000</b>	<b>(680)</b>	<b>(827)</b>	<b>1.267</b>	<b>(295)</b>	<b>24.465</b>
Circulante	-						2.092
Não circulante	-						22.373



Os contratos de empréstimos possuem cláusulas de restritivas (covenants) não financeiros. A Companhia não identificou qualquer evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros (%a.a.)	Vencimento	Periodicidade Amortização	(Taxa efetiva de juros) <sup>(1)</sup>	Garantias <sup>(2)</sup>
	2024	2023					
BNDES - 22.9.0108-1 SUBCREDITO A	11.369	12.177	PRÉ + 2,52%	jan-39	Mensal a partir de set/23	2,52%	F
BNDES - 22.9.0108-1 SUBCREDITO B	12.299	12.568	IPCA + 5,23% + 1,50%	jan-39	Mensal a partir de set/23	11,56%	F
(-) Custo com captação	(256)	(280)					
<b>Total em Moeda Nacional</b>	<b>23.412</b>	<b>24.465</b>					

<sup>(1)</sup> As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no exercício de 2024. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do *hedge* cambial, demonstrados na nota explicativa nº 21;

<sup>(2)</sup> F = Fiança Bancária

A Companhia tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no exercício:

Moeda/indicadores	2024	2023
IPCA	4,83%	6,29%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	2024
2026	1.661
2027	1.661
2028	1.661
2029	1.661
Após 2029	15.083
<b>Total</b>	<b>21.727</b>

#### 14. Debêntures (não conversíveis em ações)

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Saldos em 2023	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Saldos em 2024
<b>Mensuradas ao custo amortizado</b>					
<b>Pós fixado</b>					
CDI	29.354	(29.845)	(4.043)	4.534	-
<b>Total do custo</b>	<b>29.354</b>	<b>(29.845)</b>	<b>(4.043)</b>	<b>4.534</b>	<b>-</b>
Circulante	29.354				-

	Saldos em 2022	Captação	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Saldos em 2023
<b>Mensuradas ao custo amortizado</b>					
<b>Pós fixado</b>					
CDI	19.060	10.785	(4.032)	3.541	29.354
<b>Total do custo</b>	<b>19.060</b>	<b>10.785</b>	<b>(4.032)</b>	<b>3.541</b>	<b>2.354</b>
Circulante	-				29.354
Não circulante	19.060				-



A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos	Vencimento	Amortização	Taxa efetiva de juros
	2024	2023						
Debentures 1ª Emissão	-	29.354	15/08/2022	40.000/29.845	CDI + 4,50%	out/24	Final	15,38%
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>29.354</b>						

## 15. Arrendamentos operacionais

A Companhia atua como arrendatária em contratos para a instalação de usinas fotovoltaicas próprias. A movimentação no exercício é demonstrada abaixo:

	Prazo médio contratual (anos)	Taxa efetiva (% a.a.)	Saldos em 2023 (reapresentado)	Amortização	Juros	Saldos em 2024
Passivo de arrendamento	21	9,62%	3.031	(341)	446	3.136
<b>Total</b>			<b>3.031</b>	<b>(341)</b>	<b>446</b>	<b>3.136</b>
Circulante			341			348
Não circulante			2.690			2.788

	Prazo médio contratual (anos)	Taxa efetiva (% a.a.)	Saldos em 2022 (reapresentado)	Amortização	Juros	Saldos em 2023 (reapresentado)
Passivo de arrendamento	21	9,62%	2.917	(327)	441	3.031
<b>Total</b>			<b>2.917</b>	<b>(327)</b>	<b>441</b>	<b>3.031</b>
Circulante			327			341
Não circulante			2.590			2.690

Em 31 de dezembro de 2024, os valores de passivo de arrendamento, classificados no passivo não circulante, têm seus vencimentos assim programados:

2026	359
2027	370
2028	382
2029	394
2030	407
Após 2030	876
<b>Total</b>	<b>2.788</b>

## 16. Patrimônio líquido

### 16.1 Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$22.393 (R\$38.117 em 2023) e está representado por 11.963 (11.963 em 2023) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de julho de 2024, foi aprovada a cisão parcial da Companhia, com a versão do acervo cindido para a constituição de uma nova companhia a ser denominada "SOLAR45 PARTICIPAÇÕES S/A", que por sua vez será



incorporada, posteriormente, pela ENERGIA45 PARTICIPAÇÕES S/A. Como consequência da cisão parcial, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor de R\$15.724, passando de R\$38.117, para R\$22.393.

## 16.2 Lucros (prejuízos) acumulados

Em 2024, o montante de prejuízos acumulados foi de R\$2.911 (contra R\$849 de lucros retidos em 2023). A reserva de lucros em 2023 foi utilizada para absorver os prejuízos que a Companhia vem apurando, resultando na manutenção de prejuízos acumulados no exercício.

## 17. Receita Operacional Líquida

	2024	2023
<b>Receita operacional bruta</b>		
Locação sistema fotovoltaico	9.483	6.309
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>9.483</b>	<b>6.309</b>
Deduções à receita operacional		
PIS	(163)	(113)
COFINS	(754)	(540)
<b>Total das deduções à receita operacional</b>	<b>(917)</b>	<b>(653)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.566</b>	<b>5.656</b>

## 18. Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do Gasto	Custo do serviço		Despesas Operacionais		Total	
	Prestado a terceiros		Gerais e administrativas		2024	2023 (reapresentado)
Encargo de uso-sistema de transmissão e distribuição	2.290	-	-	-	2.290	-
Pessoal e administradores	102	-	-	-	102	109
Material	13	-	-	-	13	-
Serviços de terceiros	778	395	395	-	1.173	884
Depreciação e amortização	2.675	1	1	-	2.676	1.618
Outras	292	148	148	-	440	1.609
<b>Total</b>	<b>6.150</b>	<b>544</b>	<b>544</b>	<b>-</b>	<b>6.694</b>	<b>4.220</b>



## 19. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2024	2023 (reapresentado)
Receita de aplicações financeiras	345	1.884
Juros recebidos	-	29
Outras receitas financeiras	46	247
<b>Total receita financeira</b>	<b>391</b>	<b>2.160</b>
Juros pagos	-	(1)
Despesas Bancárias	(206)	(25)
Encargos de dívidas – variação monetária	(6.285)	(3.039)
Ajuste a valor presente	(6)	-
Outras despesas financeiras	(175)	-
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(6.672)</b>	<b>(3.065)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(6.281)</b>	<b>(905)</b>

## 20. Lucro (prejuízo) por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações em circulação.

	2024	2023 (reapresentado)
Lucro (prejuízo) exercício	(3.760)	705
Média ponderada das ações	11.963	11.963
Lucro (prejuízo) básico por ação em Reais - R\$	<b>(314,30)</b>	<b>58,93</b>

## 21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

### Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	2024		2023	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Caixa e equivalente de caixa	59	59	9.672	9.672
Clientes	2.813	2.813	1.586	1.586
	<b>2.872</b>	<b>2.872</b>	<b>11.258</b>	<b>11.258</b>



	2024		2023	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Passivos</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores	211	211	43	43
Empréstimos e financiamentos	23.412	23.412	53.819	53.819
	<b>23.623</b>	<b>23.623</b>	<b>53.862</b>	<b>53.862</b>

### Administração financeira de risco

A Diretoria tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. Assim, fixou limites de atuação com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no web site da controladora Energisa S/A) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia.

A gestão de risco da Companhia visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia.

A Companhia conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

### Gestão de Risco de Capital

O índice de endividamento no final do exercício é como segue:

	2024	2023 (reapresentado)
Dívida <sup>(1)</sup>	23.412	53.819
Caixa e equivalentes de caixa	59	9.672
Dívida líquida	<b>23.471</b>	<b>63.491</b>
Patrimônio líquido <sup>(2)</sup>	51.112	38.966
Índice de endividamento líquido	<b>0,46</b>	<b>1,63</b>

<sup>(1)</sup> A dívida é definida como empréstimos debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívidas (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado nas notas explicativas nº 13 e 14.

<sup>(2)</sup> O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

#### a) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:



	Taxa média de juros efetiva ponderada	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		211	-	-	-	-	211
Empréstimos financeiros, encargos de dívidas e debêntures	7,78%	1.373	1.371	5.468	5.419	23.208	36.839
<b>Total</b>		<b>1.584</b>	<b>1.371</b>	<b>5.468</b>	<b>5.419</b>	<b>23.208</b>	<b>37.050</b>

O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, e se antecipando para futuras necessidades de caixa.

### b) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

O risco de crédito da Companhia é representado por contas a receber de clientes relativos às transações de venda de sistema fotovoltaico, prestação de serviços e locação, sendo esse risco administrado através de rigoroso processo de análise da carteira de clientes.

#### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme apresentado abaixo:

	Nota	2024	2023
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4.1	59	9.672
Clientes	5	2.813	1.586

### c) Risco da taxa de juros

#### Análise de Sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos e em função de não ter passivos indexados à taxa de juros variável, a sua oscilação não deteriora o resultado da Companhia.

#### a) Variação das taxas de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2024 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:



Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Instrumentos financeiros ativos:</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	18	Alta CDI	3	4	5
Empréstimos, financiamentos	(12.299)	Alta IPCA	(594)	(743)	(891)
Subtotal (2)	(12.299)		(594)	(743)	(891)
<b>Total -perdas (2)</b>	<b>(12.281)</b>	-	<b>(591)</b>	<b>(739)</b>	<b>(886)</b>

(1) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2025 (1500% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2024, IPCA 4,83%.

(2) Não inclui as operações pré-fixadas no valor de R\$11.369

## 22. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2024 as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, é o que segue:

Descrição	2024
<b>Atividades de investimentos</b>	
Redução de capital	15.724

## Diretoria Executiva

Guilherme Perdigão Nascimento  
Diretor Presidente

Erick Domingues Alencar  
Diretor Administrativo Financeiro

Fernando Lima Costalonga  
Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia

Rodolfo da Paixão Lima  
Contador  
CRC-RJ 107.310/0-0

# **Ângulo45 Empreendimentos S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2024 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da  
Ângulo45 Empreendimentos S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Ângulo45 Empreendimentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ângulo45 Empreendimentos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023*

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram originalmente examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 30 de abril de 2024 com opinião sem ressalvas.

Conforme descrito na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras, ao longo do exercício de 2024, essas demonstrações financeiras correspondentes foram alteradas e estão sendo reapresentadas em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa (norma internacional IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (norma internacional IAS 1) para que certas transações apresentadas na referida nota explicativa estejam em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as “IFRS Accounting Standards”. Os valores correspondentes ajustados resultantes da reapresentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós nem por outros auditores independentes.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC nº 1 RJ 065976/O-4